

**ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E
INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E
ADOLESCENTE - EDISCA**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019**

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Mantenedores da
Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA
Fortaleza - CE

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA (“Associação”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA ou cessar suas atividades, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

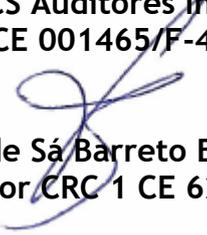


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 08 de março de 2021.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 CE 001465/F-4


Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC 1 CE 624436/O-5

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio			
	Nota explicativa	2019	2018		Nota explicativa	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.351	786	Fornecedores	11	36	27
Contas a receber	7	119	232	Obrigações sociais e trabalhistas	12	160	95
Estoques	8	121	72	Obrigações tributárias		16	4
Outros créditos		66	7	Recursos de projetos	13	1.447	484
Recursos de parcerias a liberar	9	46	36	Outras obrigações		-	50
		<u>1.703</u>	<u>1.133</u>			<u>1.659</u>	<u>660</u>
Não circulante				Patrimônio social			
Imobilizado	10	971	1.018	Patrimônio social	14	1.444	1.168
Intangível		1	-	Superavit/(déficit) acumulado		(428)	323
		<u>972</u>	<u>1.018</u>			<u>1.016</u>	<u>1.491</u>
Total do ativo		<u><u>2.675</u></u>	<u><u>2.151</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>2.675</u></u>	<u><u>2.151</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superavit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.168	(89)	1.079
Superavit do exercício	-	412	412
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.168	323	1.491
Aumento no Patrimônio social	323	(323)	
Dissolução de parceria junto A PARTILHA	(47)	-	(47)
Déficit do exercício	-	(428)	(428)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.444	(428)	1.016

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2019	2018
Receitas bruta			
Receitas de projetos	15	1.048	1.954
Promoções e eventos	15	85	144
Venda de produtos	15	328	609
Doações de pessoas físicas	15	105	199
Doações de pessoas jurídicas	15	90	13
Outras receitas	16	122	89
		<u>1.778</u>	<u>3.008</u>
Despesas operacionais			
Destinações a projetos	17	(2.126)	(2.552)
Despesas com depreciação		(51)	(53)
Tributárias		(4)	(5)
		<u>(2.181)</u>	<u>(2.610)</u>
Déficit antes do resultado financeiro		<u>(403)</u>	<u>398</u>
Resultado financeiro, líquido	18		
Receitas financeiras		21	41
Despesas financeiras		(46)	(27)
		<u>(25)</u>	<u>14</u>
Déficit do exercício		<u><u>(428)</u></u>	<u><u>412</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Superávit do exercício	(428)	412
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(428)</u>	<u>412</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit/(superavit) do exercício	(428)	412
Depreciação	51	53
	<u>(377)</u>	<u>465</u>
Aumento/(redução) nos ativos operacionais:		
Contas a receber	113	(111)
Outros créditos	(59)	18
Estoques	(49)	54
Recursos de projetos	(10)	2
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	9	(70)
Obrigações sociais e trabalhistas	65	(25)
Recursos de projetos	975	(1.135)
Outras obrigações	(50)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>617</u>	<u>(802)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Empréstimos à partes relacionadas	-	-
Aquisição de imobilizado	(4)	(228)
Aquisição de intangível	(1)	-
	<u>(5)</u>	<u>(228)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dissolução de parceria junto A PARTILHA	(47)	-
	<u>(47)</u>	<u>-</u>
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>565</u>	<u>(1.030)</u>
Caixa no início do período	786	1.816
Caixa no final do período	1.351	786
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>565</u>	<u>(1.030)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

1. Informações gerais

A Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA (“Associação”), com sede em Fortaleza, Estado do Ceará, constituída em fevereiro de 1993, pela Assembleia Geral de Constituição, é uma associação sem fins lucrativos que tem como objetivo social: apoiar, incentivar, assistir, desenvolver e promover programas e projetos nas áreas de assistência social, educação, formação, entretenimento, cultura, arte e desporto.

- Promover, apoiar e desenvolver ações e projetos nas áreas: social, educacional, cultural, artística, desportiva e de protagonismo para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Promover a inclusão e a justiça social, por meio da arte, da cultura, do desporto e da educação;
- Incentivar a inserção dos jovens no mundo produtivo;
- Desenvolver e estimular estudos e pesquisas nas suas áreas de atuação institucional;
- Realizar atividades que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das artes.

2. Órgãos da Administração

São órgãos da Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA:

- A Assembleia Geral;
- O Conselho de Administração;
- O Conselho Fiscal;
- O Conselho Estratégico

De acordo com as disposições do Estatuto Social, a Assembleia Geral tem poderes para: (i) apreciar pedido de renúncia de membros do Conselho de Administração; (ii) deliberar sobre qualquer assunto que diga respeito à instituição, que venha ser submetido à sua apreciação, proposta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal ou 1/3 dos associados; (iii) ampliar o rol de objetivos da entidade; (iv) deliberar sobre as indicações a associado honorário e ao título de benemérito; (v) apreciar os recursos interpostos nos casos de exclusão e perda de direitos dos associados, na forma da lei; (vi) estabelecer a forma e o valor de eventuais contribuições dos associados; (vii) autorizar a alienação de bens e direitos da Instituição, desde que o valor ultrapasse 20 (vinte) vezes o salário mínimo vigente; (viii) alterar este Estatuto; (ix) exercer as demais competências constantes deste Estatuto.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis da Associação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão de acordo com a aprovação dos membros da Diretoria em 08 de março de 2021.

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Associação, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros.

3.2. Moeda funcional

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

3.4. Contas a receber de clientes

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)**

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes (operadoras de crédito) pela venda de mercadorias no decurso das atividades da Associação.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. As contas a receber são reconhecidas pelo valor justo.

3.5. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal das atividades, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

3.6. Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, o centro de distribuição e os escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

3.7. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

3.8. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso da atividade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são reconhecidas pelo valor justo.

3.9. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

3.10. Apuração do superávit ou déficit

As despesas e receitas são registradas pelo regime de competência pressupondo a confrontação entre receitas e despesas. O superávit ou déficit referente às atividades da Associação é incorporado ao patrimônio social somente ao término de cada exercício social.

3.11. Imunidade tributária

Em 10 de dezembro de 1997 foi sancionada a Lei nº 9.532, cujos principais aspectos de interesses da Associação estão apresentados a seguir.

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem serviços para os quais tiverem sido instituídas e coloque a disposição do grupo de pessoas a que se destinem sem fins lucrativos.

A referida isenção aplica-se, exclusivamente, em relação ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), não estando abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa ou de renda variável.

As instituições isentas estão obrigadas a atender aos seguintes requisitos:

- Não remunerar, de nenhuma forma, seus dirigentes pelos serviços prestados;
- Aplicar, integralmente, seus recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais;
- Manter a escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;
- Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos contados da data de emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- Apresentar anualmente a declaração de rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;
- Recolher os tributos rendidos sobre os rendimentos por elas pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem como cumprir com as obrigações acessórias decorrentes;
- Assegurar a destinação de seu patrimônio a outra instituição que atenda as condições de isenção no caso de incorporação, fusão, cisão ou de encerramento de suas atividades, ou a órgãos públicos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a entidade que não apresente superávit em suas contas ou, caso apresente em determinado exercício, destine integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)**

A Associação vem cumprindo os requisitos anteriormente mencionados.

4. Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Custo amortizado</u>
Em 31 de dezembro de 2019	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Caixa e equivalentes de caixa	1.351
Contas a receber	119
Outros créditos	66
Recursos de parcerias a liberar	-
Em 31 de dezembro de 2018	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Caixa e equivalentes de caixa	786
Contas a receber	232
Outros créditos	6
Recursos de parcerias a liberar	36

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)**

	<u>Custo amortizado</u>
Em 31 de dezembro de 2019	
Passivos, conforme o balanço patrimonial	
Fornecedores	36
Obrigações sociais e trabalhistas	160
Obrigações tributárias	16
Recursos de projetos	1.447
Em 31 de dezembro de 2018	
Passivos, conforme o balanço patrimonial	
Fornecedores	27
Obrigações sociais e trabalhistas	95
Obrigações tributárias	4
Recursos de projetos	552

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	3	2
Depósitos bancários a vista - sem restrição	67	81
Aplicações financeiras de curto prazo - sem restrição	1.281	703
	<u>1.351</u>	<u>786</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata.

7. Contas a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Pagseguro	94	73
Cartões	-	93
Outros clientes	25	66
	<u>119</u>	<u>232</u>

A Associação criou uma loja para comercialização de produtos adquiridos por meio de doação, fato que originou o saldo do contas a receber devido à realização de compras a prazo.

A Instituição não mensura saldo de PCLD devido ao contas a receber estar vinculado a operadas de cartões de crédito.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)

8. Estoques

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Estoques	121	72
	<u>121</u>	<u>72</u>

9. Recursos de parcerias a liberar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Proj. Caixa Cultural	-	36
Proj. S&A	-	-
Proj. D&D	-	-
Proj. APF	-	-
Proj. DMV	-	-
	<u>-</u>	<u>36</u>

10. Imobilizado

(a) Movimentação dos saldos

	<u>Taxa de depreciação % a.a</u>	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Saldo líquido 2019</u>	<u>Saldo líquido 2018</u>
Terrenos	-	105	-	105	105
Edificações	2,50%	1.470	(685)	786	816
Aparelhos e equipamentos	8,30%	107	(90)	18	19
Veículos	12,50%	40	(16)	24	28
Móveis e utensílios	5,00%	382	(348)	34	37
Equipamentos de processamento de dados	20,00%	211	(207)	5	13
		<u>2.316</u>	<u>(1.345)</u>	<u>971</u>	<u>1.018</u>

(b) Composição dos saldos

	<u>Saldo líquido 2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo líquido 2019</u>
Terrenos	105	-	-	105
Edificações	816	-	(31)	785
Aparelhos e equipamentos	19	1	(2)	18
Veículos	28	-	(5)	23
Móveis e utensílios	37	-	(3)	34
Equipamentos de processamento de dados	13	3	(10)	6
	<u>1.018</u>	<u>4</u>	<u>(51)</u>	<u>971</u>

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)**

11. Fornecedores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Miragem Comércio	-	5
A&B Metais Indústria	-	-
Outros fornecedores	<u>36</u>	<u>22</u>
	<u><u>36</u></u>	<u><u>27</u></u>

12. Obrigações trabalhistas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários a pagar	41	20
Provisão para férias	96	60
Provisão para FGTS sobre 13º salário e férias	8	5
INSS a recolher	7	4
FGTS a recolher	8	6
	<u>160</u>	<u>95</u>

13. Recursos de projetos

<u>Projetos</u>	<u>Fonte</u>	<u>2018</u>	<u>Recebimentos</u>	<u>Utilização</u>	<u>2019</u>
Edisca Cia. de Dança	MinC - Lei Rouanet	237	0	(237)	-
Dançando a Vida	MinC - Lei Rouanet	145	415	(16)	544
Dança Movimento p/a Vida	Secult	34	185	(136)	84
Reinações	Secult	40	23	(62)	0
Dança e Desenvolvimento	Secult	-	526	(129)	397
Saúde e Atitude	Comdica	-	41	(39)	2
Acertando o Passo c/o Futuro	Comdica	4	119	(68)	54
Ações Integradas	Comdica	4	26	(29)	1
A Vida é Feminina	Comdica	1	-	(1)	-
Bazar Solidário	Receita Federal	-	371	(135)	236
Comunidade, Presente!	Itaú Social	-	60	-	60
Saúde e Atitude	Unesco	-	292	(221)	70
Edisca Cia. de Dança	Secultfor	19	-	(19)	-
		<u>484</u>	<u>2.058</u>	<u>(1.094)</u>	<u>1.448</u>

14. Patrimônio líquido

(a) Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pelas contribuições totalmente integralizadas e transferidas dos superávits e déficits inerentes às atividades da Associação, apurado ao término dos exercícios sociais.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de Reais)**

15. Receita

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Projetos	1.048	1.954
Bilheterias	4	9
Cachês de apresentações	39	115
Venda de produtos	349	616
Locação de espaços	-	-
Locação de Materiais e Equipamentos	-	-
Bazares e eventos beneficentes	22	13
Cachês de Apresentações - Editais	-	-
Doações de Terceiros P.Física	104	199
Doações Diversas de P.Jurídica	90	13
	<u>1.656</u>	<u>2.919</u>

16. Outras receitas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
INSS Isenção	243	161
Doações de alimentos	99	58
Doação de Produtos	23	31
INSS	(243)	(161)
	<u>122</u>	<u>89</u>

17. Destinações de projetos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Custo dos produtos vendidos	(161)	(204)
Salários, encargos e contratados	(1.124)	(794)
Administração	(54)	(71)
Assessorias no desenvolvimento de novos projetos	(4)	(90)
Corpo discente	(274)	(439)
Manutenção da sede	(78)	(150)
Publicidade e propaganda	(22)	(63)
Produção de espetáculos	(169)	(272)
Refeições	(205)	(347)
Outras	(35)	(122)
	<u>(2.126)</u>	<u>(2.552)</u>

18. Resultado financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	21	41
	<u>21</u>	<u>41</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(10)	(10)
Outras despesas financeiras	(36)	(17)
	<u>(46)</u>	<u>(27)</u>
	<u>25</u>	<u>(14)</u>